

**PASSO A PASSO DA COLETA SELETIVA**  
-DIRETRIZES/ ROTEIRO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO-

Formar a Comissão - Representação

Indicação de um representante responsável pela coordenação do projeto na localidade (unidade ou conjunto de unidades em um mesmo prédio ou complexo)

Orientação para formação das Comissões

Atuar como facilitador(es) do projeto nas seguintes etapas/atividades:

Sondagem/pesquisa sobre o interesse do grupo relativo ao tema e adesão ao projeto, identificando pessoas com perfil para auxiliar na sua execução;

Planejamento e organização de eventos de sensibilização e implantação do projeto;

Recebimento e disseminação de informações;

Monitoramento, avaliação e realimentação do projeto;

Interlocução com as cooperativas ou associações de catadores;

Interlocução junto ao Comitê Interministerial;

Realizar Diagnóstico

Levantamento de dados sobre a situação da gestão dos resíduos na Unidade.

Ações:

Elaborar diagnóstico dos materiais e equipamentos geradores de resíduos utilizados (máquinas de xerox, impressoras, etc), dos resíduos gerados na unidade, da logística do recolhimento e do envolvimento dos catadores (caso exista);

Levantamento da quantidade e tipos das impressoras utilizadas na unidade para averiguar a possibilidade de doar os cartuchos de tinta usados para os catadores;

Identificar o volume e recursos gastos na compra de materiais e na destinação dos resíduos pelo órgão;

Levantamento dos principais materiais de consumo potencialmente recicláveis utilizados na unidade (papéis brancos e formulários diversos, plástico – copos descartáveis e cartuchos), lâmpadas, CD, disquetes, sobras de obras de reforma e outros;

Tipos de resíduos gerados – recicláveis (escritório e copa: papel, cartucho, alumínio, vidro, plástico, lâmpadas, CD, disquetes e sobras de reformas físicas), orgânicos e rejeitos (banheiro).

Formas e locais de acondicionamento dos resíduos recicláveis e rejeitos;

Fluxo e frequência do recolhimento, volume estimado por tipo (recicláveis rejeitos) e responsáveis pela coleta interna;

Destinação – para onde os resíduos são enviados e como é feita a coleta (coleta convencional da Prefeitura, catadores de rua, cooperativas, compradores de materiais recicláveis, comercialização pela própria unidade, doação a prestadores de serviços e outros);

Identificar as cooperativas ou associações de catadores que atendem aos critérios estabelecidos no decreto;

Sondar as cooperativas ou associações sobre o interesse/viabilidade e capacidade de coletar os materiais selecionados.

### 3.1. Logística

Definir estratégias e adotar providências necessárias para a implantação da coleta seletiva na Unidade. O Comitê orienta priorizar o início dos trabalhos com a separação de papéis).

Definição sobre os tipos de materiais recicláveis a serem selecionados considerando: 1) diagnóstico elaborado; 2) disponibilidades de locais de armazenamento; 3) logística de coleta possível; 4) possibilidade de absorção no mercado local (copinhos plásticos, CD, disquetes, outros); 5) capacidade da cooperativa ou associação de catadores para a coleta de determinados materiais, tendo em vista a especificidade do material ou a sua periculosidade em atenção às normas de segurança;

Definição do fluxo e frequência do recolhimento dos materiais recicláveis;

Definição da forma de escoamento do material reciclável;

Definição de locais para disposição de coletores para recolhimento de materiais: mesas de trabalho, ilhas de impressão, máquinas xerox, recepção e copa, dentre outros locais geradores de materiais recicláveis e fluxo de pessoas;

Definição de locais para armazenamento de materiais recicláveis recolhidos, separadamente do lixo;

Definição de atribuições e tarefas específicas e rotinas necessárias: quem vai fazer o quê, quando e como nas diversas etapas da operacionalização do projeto - seleção, coleta, pesagem, controles, entrega dos materiais, medição, etc;

Definição de cronograma de implantação e execução;

Levantamento e solicitação de materiais e equipamentos necessários para operar a coleta seletiva: sacos plásticos ou coletores em cores diferenciadas, cestas/caixas de coleta de papel, coletores de copos descartáveis; fragmentadora de papéis sigilosos, balança para pesagem do material;

### 3.2. Sensibilização

Planejamento do evento de lançamento da coleta seletiva - tipo de evento, data, convidados, material necessário e divulgação do lançamento do projeto para público interno e externo;

Processo de envolvimento dos servidores e funcionários da limpeza;

Viabilização de vídeos e palestras;

Distribuição de material de conscientização;

Realização de concursos culturais;

Utilizar a Comunicação interna como agente de sensibilização;

Apresentação dos resultados do diagnóstico aos funcionários, reforçando a importância da implementação do projeto na Unidade e buscando a sua aceitação e adesão;

Definição de estratégias de sensibilização e mobilização da equipe interna (empregados, estagiários, prestadores de serviços, copeiras, faxineiras, porteiros, telefonistas, recepcionistas e outros):

Solicitação de material de comunicação a ser utilizado: cartazes, *folders*, boletins, cartilhas, vídeos, etc;

Realização de oficinas, palestras, mostras de vídeo, depoimentos de catadores e de funcionários de outras unidades com experiência na coleta seletiva, visitas a cooperativas de catadores e a aterros sanitários/lixões, apresentações lúdicas, divulgação na intranet, dentre outros;

→ Avaliar o efeito da coleta seletiva como economia para o prédio e incentivar os 3Rs.

- Vale ressaltar que o trabalho de sensibilização de pessoas é contínuo, com resultados em longo prazo, uma vez que depende do nível de educação e cultura de cada indivíduo.

#### Contato com Catadores

Realizar contatos com entidades apoiadoras de catadores para identificar cooperativas ou associações;

Selecionar cooperativa ou associação de catadores que se responsabilizará pela coleta dos materiais recicláveis, quando possível visitá-la para conhecer a real estrutura e forma de trabalho;

Obedecer às regras burocráticas internas aos órgãos;

Marcar reunião com organizações de catadores;

Apresentar o resultado do diagnóstico (plano operacional / processo);

Estabelecer prazo para recebimento de propostas;

Definir escolha de propostas;

Habilitar formalmente associações e cooperativas, de acordo com o Termo de Compromisso previsto do Decreto 5940/06;

#### Execução

Realização do evento de lançamento;

Desenvolvimento permanente das atividades de informação e sensibilização;

Distribuição dos cestos coletores de materiais recicláveis, material de comunicação e didático e demais equipamentos necessários;

#### Monitoramento e Avaliação do Processo

Vistorias periódicas para verificação do cumprimento das rotinas estabelecidas para a seleção, coleta e destinação dos materiais: observando os procedimentos requeridos para garantir o sigilo dos documentos, quando for o caso, e verificando eventuais focos de desperdícios;

Controle e registro do material selecionado e coletado;

Divulgação dos resultados do projeto para a equipe e para o Comitê Interministerial;

Identificação de facilitadores e dificultadores do processo e reformulação de estratégias, com redirecionamento das ações, quando necessário.